



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br/)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Cuidados de enfermagem à mulher idosa na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura

Nursing care for elderly women in primary health care: an integrative review of the literature

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1108

ARK: 57118/JRG.v7i14.1108

Recebido: 19/04/2024 | Aceito: 15/05/2024 | Publicado on-line: 16/05/2024

Maiara Cristina da Silva¹

<https://lattes.cnpq.br/9714478384117116>

Centro Universitário CESMAC, AL, Brasil

E-mail: maiarasilva1995@outlook.com

Nicolý Karoline da Costa Mendes²

<https://lattes.cnpq.br/5366539646071368>

Centro Universitário CESMAC, AL, Brasil

E-mail: nicolykaroline@gmail.com

Larissa Lages Ferrer de Oliveira³

<https://orcid.org/0000-0002-4071-2438>

<http://lattes.cnpq.br/5810940884801772>

Centro Universitário CESMAC, AL, Brasil

E-mail: larissalagesf@gmail.com

Uirassú Tupinambá Silva Lima⁴

<https://orcid.org/0000-0002-5760-5516>

<http://lattes.cnpq.br/2550156851389666>

Centro Universitário CESMAC, AL, Brasil

E-mail: uirassu.lima@cesmac.edu.br



Resumo

Introdução: Este artigo aborda os desafios e perspectivas na saúde da mulher idosa em meio a uma transformação demográfica por meio da assistência de enfermagem. Além disso, desigualdades de gênero persistem na terceira idade, afetando o bem-estar e os recursos disponíveis para as mulheres. Essas abordagens visam melhorar a qualidade de vida, promovendo uma saúde holística e personalizada para a mulher senil em um contexto demográfico dinâmico. **Objetivo geral:** Analisar as principais evidências da assistência de enfermagem na atenção primária para mulher idosa. **Método:** Escuto secundário do tipo revisão de literatura, de abordagem qualitativa a partir da análise de conteúdo categorial. Foi realizado um levantamento do tema nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS utilizando os descritores “idoso”, “mulher” e “saúde”, juntamente com o uso de filtros para selecionar artigos de revisão publicados entre os anos de 2019 a 2023. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Já os critérios de

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário CESMAC, FEJAL, Brasil.

² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário CESMAC, FEJAL, Brasil.

³ Enfermeira formada pela Universidade Federal de Alagoas; Enfermeira Obstétrica com especialização na modalidade residência pela Prefeitura de Recife; Mestrando em Enfermagem também pela Universidade Federal de Alagoas; Docente no curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário CESMAC.

⁴ Enfermeiro e Psicólogo. Professor titular dos cursos de Enfermagem e Medicina do Centro Universitário Cesmac. Doutorando em Educação (UNR). Mestre em Ensino na Saúde (UFAL). Pesquisador nas interfaces da Educação, da Psicologia e da Enfermagem.

exclusão foram: artigos que não estavam disponíveis na íntegra, repetidos nas bases de dados e que não correspondiam ao tema central do estudo. **Resultados:** Nesse mesmo contexto, baseados nos 7 artigos pré-selecionados de acordo com a temática proposta, notou-se que as idosas têm receio de falar sobre sexualidade, principalmente com os profissionais da saúde. Além disso, observou-se a necessidade de maior investimento institucional em ações de educação permanente aos profissionais de Enfermagem, para que sejam efetivadas boas práticas de cuidado na prevenção, estadiamento e manejo das doenças prevalentes na faixa etária senil.

Discussão Diante dos artigos analisados foi verificado que as ações mais comuns na atenção básica com ênfase nos grupos de idosos foram as atividades corporais, seguido de apoio psicológico e educação em saúde. Além disso, observou-se a necessidade de maior investimento institucional em ações de educação permanente aos profissionais de Enfermagem, para que sejam efetivadas boas práticas de cuidado na prevenção, estadiamento e manejo de doenças relacionadas a terceira idade. A enfermagem desempenha papel fundamental na prevenção e rastreamento de sintomas e sinais clínicos, pois estes estão em contato mais direto com os pacientes, podendo evitar que a doença se instale quando o atendimento é oferecido precocemente. **Conclusão:** Mediante os resultados encontrados, podemos perceber a importância da assistência de enfermagem na educação em saúde como ferramenta de autonomia e como busca para o autocuidado da mulher idosa.

Palavras-chave: Saúde. Idosa. Atenção primária.

Abstract

Introduction: *This article addresses the challenges and perspectives in the health of elderly women amid demographic transformation through nursing care. Furthermore, gender inequalities persist into old age, affecting the well-being and resources available to women. These approaches aim to improve quality of life, promoting holistic and personalized health for senile women in a dynamic demographic context.* **General objective:** *To analyze the main evidence of nursing care in primary care for elderly women.* **Method:** *Secondary listening of the literature review type, with a qualitative approach based on categorical content analysis. A survey of the topic was carried out in the SCIELO, PUBMED and LILACS databases using the descriptors “elderly”, “woman” and “health”, together with the use of filters to select review articles published between the years 2019 to 2023, totaling 1,781 articles found. The inclusion criteria used were: articles published in Portuguese, English and Spanish. The exclusion criteria were: articles that were not available in full, repeated in the databases and that did not correspond to the central theme of the study.* **Results:** *In this same context, it is worth reflecting on the health of elderly women, with comorbidities, continuous use of medications, decreased consciousness, depressed symptoms and their sexuality.* **Discussion:** *In view of the articles analyzed, it was found that the most common actions in primary care, with emphasis on the elderly groups, were bodily activities, followed by psychological support and health education. In addition, there is a need for greater institutional investment in continuing education actions for nursing professionals, so that good care practices are implemented in the prevention, staging and management of diseases related to the elderly. Nursing plays a fundamental role in the prevention and tracking of symptoms and clinical signs, as these are in more direct contact with patients, and can prevent the disease from setting in when care is offered early.* **Conclusion:** *Based on the results found, we can see the importance of*

nursing care in health education as a tool for autonomy and as a search for self-care for elderly women.

Keywords: Health. Elderly. Primary attention.

1. Introdução

A diminuição das taxas de natalidade e mortalidade, aumento da expectativa de vida, maior acesso a saúde e melhoria das condições sanitárias dos países estão promovendo alterações na pirâmide demográfica mundial. O envelhecimento tem como fator a redução progressiva das atividades biológicas e maior susceptibilidade a patologias. Neste contexto, observa-se também o aumento das doenças crônicas não transmissíveis bem como o crescimento da demanda pelos serviços de saúde, principalmente na Atenção Primária (BASTOS, 2022).

De acordo com o Estatuto da Pessoa Idosa, todo cidadão com 60 anos ou mais é considerado idoso. Em seu Artigo 9º, este documento informa a obrigatoriedade do Estado em garantir proteção à vida e à saúde da pessoa idosa, por meio de implementação de políticas públicas que promovam dignidade e um envelhecimento saudável (BRASIL, 2003).

Em 2019, a população feminina de idosas no Brasil alcançou um total de 17,6 milhões com expectativa de vida de 76,3 anos (IBGE, 2022). Esse número mostra o aumento que representam a terceira idade no país, uma parcela significativa e em constante expansão na sociedade. As mulheres estão vivendo mais e, conseqüentemente, buscam mais serviços de saúde, necessitando de maior capacitação dos profissionais para a realização de assistência satisfatória. Essa modificação demográfica carrega adversidades e oportunidades para o país (BANAZESKI, 2021).

Devido ao aumento da população idosa, é primordial que as políticas públicas sejam ajustadas para garantir as necessidades singulares dessa faixa etária. Dessa forma, deve-se ter como objetivo promover o acesso adequado aos cuidados de saúde com foco em bem-estar físico e mental, além de criar oportunidades para o envolvimento social com a participação ativa na comunidade (ANDRADE, 2022).

As mulheres idosas são as mais participativas quando o assunto são os grupos relacionados à convivência e interação social, utilizando esses espaços para estabelecer laços afetivos, promoção da saúde e prevenção de doenças (MEDEIROS, 2015). A saúde da mulher idosa também está inserida na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, por meio das diretrizes que visam atingir as mulheres em todos os ciclos de vida e tendo como estratégias: implantar e implementar a atenção à saúde da mulher no climatério e promover a atenção à saúde da mulher na terceira idade (BRASIL, 2004).

Entende-se que o climatério e seus sintomas, que se iniciam por volta dos 40 anos, estarão presentes durante um período extenso na vida das mulheres e necessitam de atenção dos profissionais de saúde. Esta fase de transição do processo reprodutivo para o processo não reprodutivo (climatério) não se trata de uma patologia, todavia, as manifestações não transitórias (ondas de calor, irritabilidade, diminuição da libido, secura da mucosa vaginal, entre outros) comprometem a qualidade de vida da mulher, necessitando de maior destaque durante o atendimento clínico (MIRANDA, 2014).

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde pode colaborar para uma atenção integral à saúde das mulheres senis. A enfermeira na condição de agente transformadora, tem o papel fundamental de prestar assistência a essas mulheres no

contexto da APS, classificando o nível de atenção adequado para atender a maioria das condições e traçar estratégias assertivas (BASTOS, 2022).

De acordo com o Ministério da Saúde, compete ao profissional de enfermagem a promoção de saúde da pessoa idosa por meio da identificação dos fatores determinantes da qualidade de vida e análise do contexto familiar e social do indivíduo. Além disso, cabe ao enfermeiro a prevenção de doenças prevalentes nessa parcela da população por meio de realização de atividades coletivas e individuais, além da identificação dos agravos para que haja diagnóstico precoce, reabilitação e tratamento adequado dos principais problemas (CORDEIRO, 2015).

Nesse âmbito, a realização da consulta de enfermagem se dá por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), destacando a coleta de dados, diagnósticos e intervenções de Enfermagem. Com base na Avaliação Multidimensional do Idoso, a enfermeira deve buscar alterações em funções biológicas fundamentais como: instabilidade cognitiva, instabilidade postural e quedas, imobilidade, incontinência, iatrogenia, incapacidade comunicativa, e insuficiência familiar (BRASIL, 2019).

A Enfermagem deve ter profissionais capacitados para assistir a mulher idosa por meio do direcionamento para as práticas de prevenção de doenças, promoção de saúde, estímulo de autonomia e tratamento adequado de patologias, com posterior reabilitação. Além disso, abordagens como a implementação de programas de exercícios adaptados, terapias hormonais e a promoção de redes de apoio comunitárias, demonstram potencial para melhorar a qualidade de vida dessa população (OLIVEIRA, 2022).

Dessa maneira, o estudo em questão é relevante para esclarecer a importância da equipe de enfermagem no cuidado à saúde da mulher idosa, considerando a importância do profissional na identificação de problemas relacionados à paciente e sua família, além da articulação de saberes juntamente com a equipe multiprofissional em busca da melhoria na qualidade de vida dessa população (CORDEIRO, 2015).

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo exploratório do tipo revisão integrativa de literatura, de abordagem qualitativa a partir da análise de conteúdo categorial. Seguindo as etapas propostas para o tipo de pesquisa, foi realizada a formulação da questão norteadora, elucidação dos métodos de seleção dos estudos, extração dos dados, análise dos artigos selecionados, produção e publicação do conhecimento sintetizado na pesquisa.

A pergunta norteadora é a fase mais importante para a resolução do documento, pois ela guarda relação íntima com a problemática e estabelece um norte para a pesquisa científica. Por consequência, a pergunta de pesquisa neste estudo foi: “Como se dá a assistência de enfermagem na atenção primária para mulher idosa?” (SOUZA, 2021).

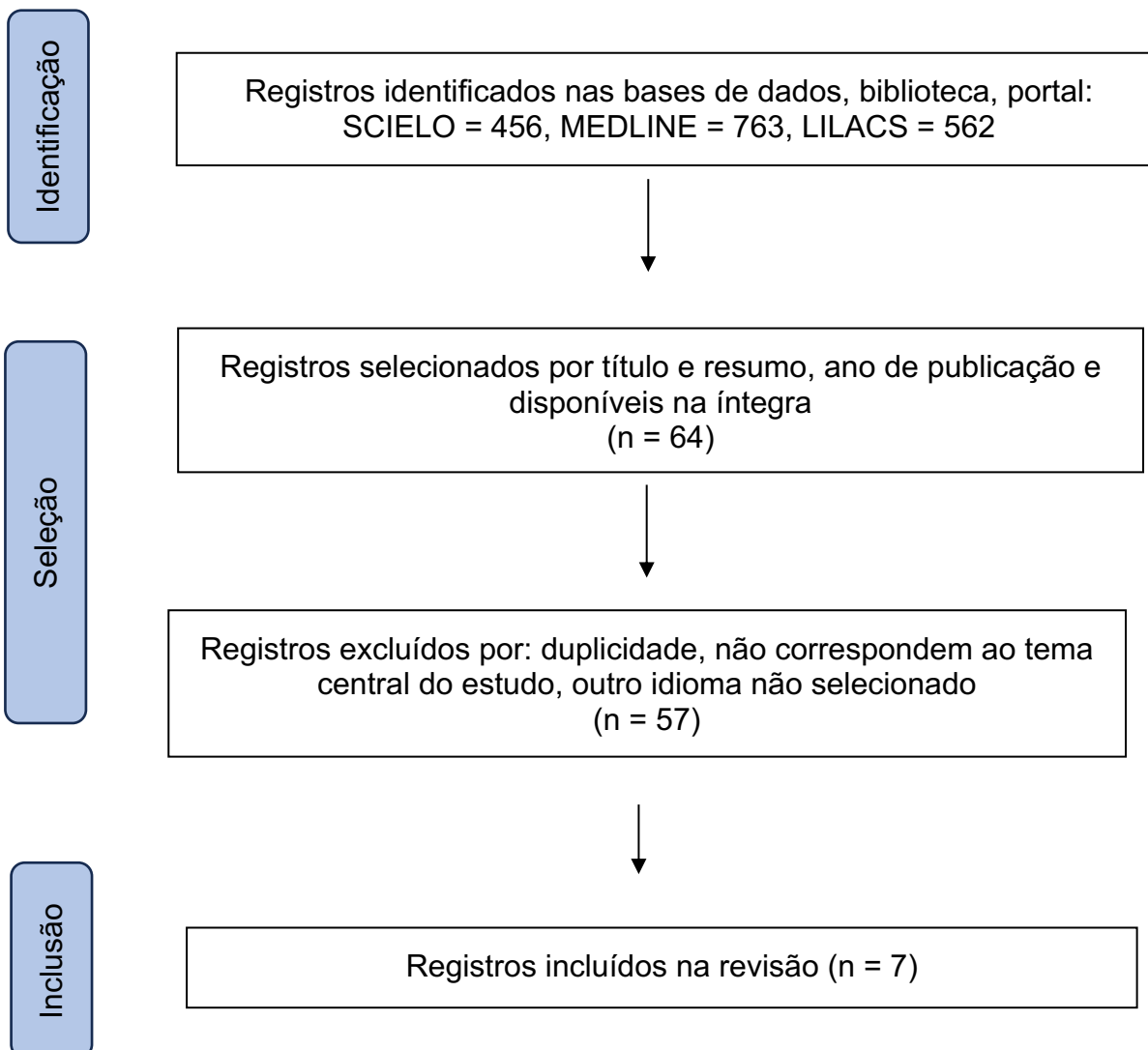
A partir de então, foi realizado um levantamento do tema nas bases de dados SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS) e a seguinte estratégia de busca: “idoso” AND “mulher” AND “saúde”, totalizando 1.781 artigos encontrados. A busca foi realizada *online*, nos meses de outubro e novembro de 2023 (SOUZA, 2021).

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Já os critérios de exclusão foram: artigos que não

estavam disponíveis na íntegra, repetidos nas bases de dados e que não correspondiam ao tema central do estudo (BASTOS, 2022).

Após a inserção dos critérios de inclusão e exclusão, sete artigos foram selecionados para leitura e análise entre os meses de outubro de 2023 a março de 2024 (BASTOS, 2022).

Figura 01 - Diagrama PRISMA dos estudos incluídos.



3. Resultados e Discussão

A partir deste tópico serão apresentados os resultados da presente pesquisa quantitativa baseadas nos 7 artigos selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os dados serão apresentados por meio de quadros, que serão explicados segundo os conceitos discutidos com análise de dados teóricos.

Quadro 1 - Resumo dos artigos selecionados frente a atenção básica ao idoso

Autor (ano)	Objetivo	Resultados
Scimago (2019)	Analisar a percepção da mulher idosa sobre sexualidade e a prática do cuidado de enfermagem nesse contexto.	As idosas têm receio de falar sobre sexualidade, principalmente com os profissionais da saúde.
Scimago (2020)	Identificar o conhecimento e as práticas assistenciais sobre a incontinência urinária em mulheres idosas e desenvolver propostas de cuidado a essas mulheres para a promoção da saúde no âmbito da atenção primária de saúde.	Em relação às possibilidades de orientações para o autocuidado a respeito dos sintomas urinários, recomenda-se implementar ações com vistas à promoção da saúde para o autocuidado
Andrade et al (2022)	Analisar o conhecimento dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre a sexualidade da mulher no climatério e suas interfaces.	Constatou-se a necessidade de o profissional de enfermagem trabalhar a temática da sexualidade de forma clara, abordando as necessidades do indivíduo como um todo.
Tristão et al (2023)	Identificar práticas de cuidado empregadas pelos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família para prevenção, diagnóstico de enfermagem e tratamento de lesão por fricção e lesão por pressão em mulheres idosas na comunidade.	Observou-se a necessidade de maior investimento institucional em ações de educação permanente aos profissionais de Enfermagem, para que sejam efetivadas boas práticas de cuidado na prevenção, estadiamento e manejo das lesões estudadas.
Silva et al (2023)	Avaliar a fiabilidade, viabilidade, usabilidade e utilidade dos indicadores de qualidade dos cuidados com as idosas nos Cuidados de Saúde Primários e descrever a qualidade dos cuidados de enfermagem	Ressalta-se que mudanças devem ser pensadas sobre a assistência prestada no que cerne aos cuidados com as idosas
Medeiros (2023)	Analisar o papel do enfermeiro em relação à prevenção e manejo da depressão em mulheres idosos na Atenção Primária à Saúde; Identificar as estratégias desenvolvidas pelos enfermeiros dos Cuidados de Saúde Primários na perspectiva da prevenção da depressão nos idosos; Descrever as ações e cuidados de enfermagem oferecidos aos idosos com diagnóstico de depressão.	Pode-se concluir que a enfermagem desempenha papel fundamental na prevenção e rastreamento de sintomas e sinais depressivos.
Rocha (2023)	Analisar estudos que abordam elementos essenciais na prática assistencial voltados para a detecção precoce e acompanhamento da sarcopenia em pessoas idosas na atenção primária	Dos 10 artigos participantes, 40% dos estudos traziam a importância de se utilizar instrumentos para a investigação de sarcopenia como ferramentas de triagem nas unidades de atenção primária à saúde e assim desenvolver métodos simples e fáceis que facilitem o diagnóstico da sarcopenia e capazes de desenvolver intervenções precoces para prevenir a fragilidade e incapacidade no idoso atendido nessas unidades de saúde.

Fonte: Elaboração própria (2024)

Diante dos artigos analisados foi verificado que as ações mais comuns na atenção básica com ênfase nos grupos de idosos foram ações de enfermagem, seguida de apoio psicológico e educação em saúde, conforme demonstrado na Figura 1:

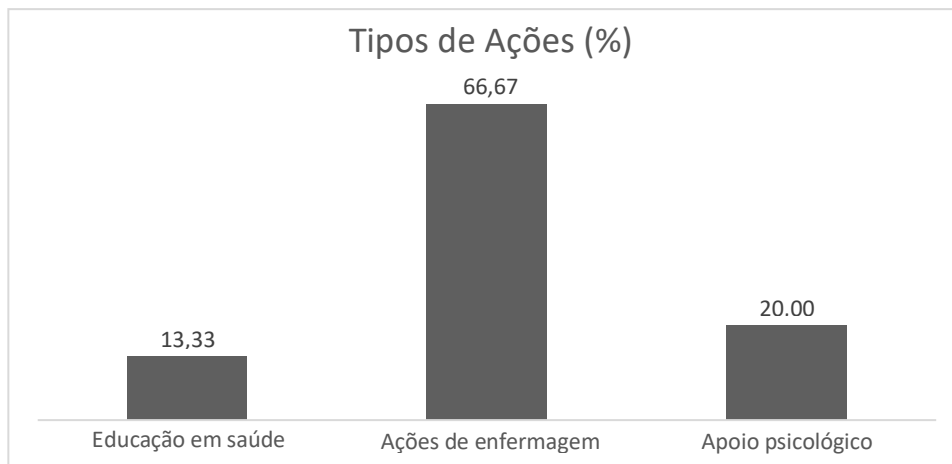


Figura 1-Tipos de ações realizadas em porcentagem.

As ações de enfermagem encontradas nas pesquisas selecionadas envolviam: cuidado com a pele, com a vida sexual, menopausa e trato urinário. Além de refletir na saúde biológica da idosa, também promovem benefícios psicológicos e sociais, pois uma pequena mudança no comportamento pode provocar grande melhora na saúde e qualidade de vida (SCIMAGO, 2020).

Em relação a atividade sexual na terceira idade, ao contrário do que muito é pensado, o tempo não “dessexualiza” a idosa, de maneira que a sexualidade está e pode se fazer presente durante todas as fases da vida, percorrendo diferentes formas de se apresentar e conseguir se transforma (UCHÔA, 2016).

As ações de cuidados para mulheres idosas são multifacetadas, e podem variar dependendo das necessidades específicas de cada pessoa. Tais como: saúde física, saúde mental e emocional, segurança, independência, cuidados pessoais. Onde cada um deles trabalham juntos para que as mulheres possam ter uma saúde de qualidade e estejam ativas na sociedade, buscando sempre seus bons desempenhos (SCIMAGO, 2020).

Algumas mulheres idosas podem enfrentar desafios emocionais, como solidão e isolamento. Portanto, é importante oferecer apoio emocional e oportunidades para interação social, como participação em grupos comunitários, atividades recreativas e conexão com amigos e familiares (UCHÔA, 2016).

No que se refere, a contribuição da Enfermagem em relação à mulher climatérica é a implementação de estratégias com foco na assistência, criação de vínculos e atendimento personalizado. No caso do cuidado com a pele idosa, as principais ações descritas foram: orientações sobre hidratação intensa, reposicionamento dos pacientes acamados para evitar lesões por pressão, manutenção de um bom aspecto nutricional e uso de colchão adequado (SCIMAGO, 2020).

Em relação às ações de enfermagem na incontinência urinária em mulheres idosas, foi visto que orientações sobre evitar o consumo de alimentos irritantes vesicais, estimular a prática de atividades físicas e exercícios de fortalecimento da musculatura pélvica são importantes propostas de cuidado para essa problemática (SCIMAGO, 2020).

Já sobre os principais profissionais envolvidos, a maior parte dos artigos analisados demonstrou que os mais frequentes foram, em ordem decrescente,

profissionais de Educação Física, Enfermeiros, Psicólogos e Fisioterapeutas conforme abordado na Figura 2:

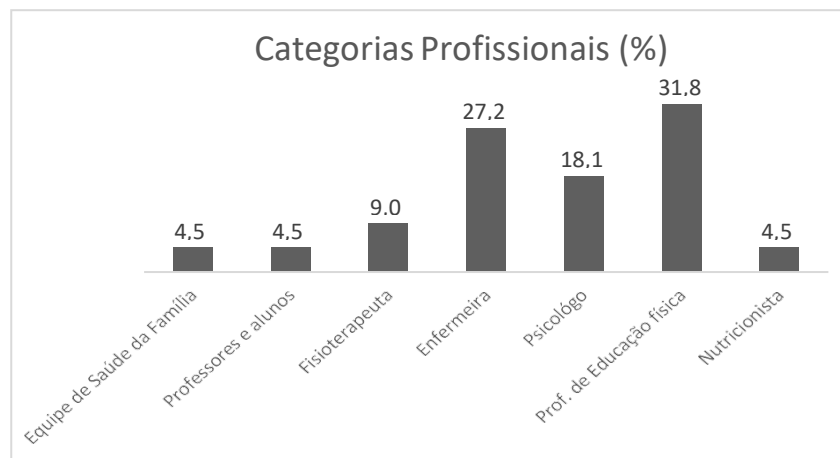


Figura 2 - Categorias profissionais envolvidas nas ações (%)

Considera-se que as mulheres idosas são as mais participativas quando o assunto são os grupos relacionados à convivência e interação social. Nesse contexto, a prática de exercícios físicos sob orientação do educador físico em locais como praças e até mesmo a própria unidade básica de saúde torna-se instrumento para estabelecer laços afetivos, promoção da saúde e prevenção de doenças (UCHÔA, 2016).

Em relação ao papel da enfermagem no cuidado à saúde da mulher idosa, deve-se considerar a importância do profissional na identificação de problemas relacionados à paciente idosa e sua família, além da articulação de saberes juntamente com os outros participantes pertencentes à equipe multiprofissional em busca da melhoria na qualidade de vida dessa população (SCIMAGO, 2019).

As questões associadas à velhice estão demandando com o tempo, atualmente são vários os esforços no sentido de manter o idoso inserido no meio social. Uma das formas de inserção da pessoa idosa na sociedade é através da formação de grupos de convivência, nos quais a pessoa desta faixa etária encontra espaço para desenvolver diversas atividades (Brasil, 2010).

Assim, os resultados evidenciam o potencial do programa como estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado nas comunidades, sendo fundamental qualificar suas ações em todo o país. Verificou-se um descompasso entre o preconizado e o estabelecido em alguns aspectos e observaram-se avanços em relação à equidade e à qualidade do cuidado em relação à capacitação dos profissionais. Adentrando a temática acerca de ações públicas, abaixo serão mencionados os locais onde as ações mais aparecem nas pesquisas:

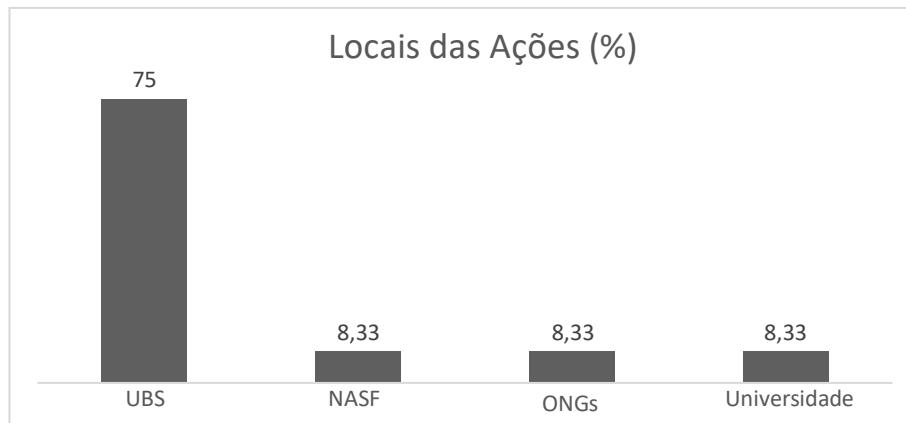


Figura 3 - Locais de realização das ações em porcentagem.

A Política Nacional de Atenção Básica dispõe em suas diretrizes gerais que as ações devem ser desenvolvidas com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, próximas da vida das pessoas e que estas sejam o contato preferencial dos usuários do SUS e nada mais próximo da vida das comunidades que as Unidades Básicas de Saúde (BRASIL, 2012).

Nestas unidades, os trabalhos das equipes baseiam-se nas diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde e nas políticas nacionais da atenção básica e de promoção da saúde e entendem a integralidade, participação social e intersetorialidade como ferramentas para a consecução dos princípios da promoção da saúde e capacitação dos sujeitos para intervir sobre aspectos individuais e coletivos da saúde (BRASIL, 2010).

De modo geral, as idosas têm receio de falar sobre sexualidade, principalmente com os profissionais da saúde. Pelas próprias influências da sociedade, muitas vezes excluem essa temática do cuidado da saúde da mulher idosa. Nesse contexto, a enfermeira precisa deixar a mulher idosa se sentir à vontade durante o atendimento, sendo importante um ambiente acolhedor e de maior privacidade, saber quando e como falar, respeitar o jeito de ser do paciente e seus ideais. Além disso, ratifica que o profissional de enfermagem (SCIMAGO, 2019, ANDRADE et al., 2022).

Deve trabalhar a temática da sexualidade de forma clara, abordando as necessidades do indivíduo como um todo, despidendo-se de qualquer tipo de pré-julgamentos, além de conscientizar essa parcela da população a manter o uso de preservativos com o intuito de evitar ISTs (ANDRADE et al., 2022).

De maneira que as ações de enfermagem devem ser baseadas em orientação sobre a manutenção de uma vida sexual sustentada, saudável e agradável. O interesse por novos relacionamentos não obrigatoriamente cessa nesse período da vida nessa faixa etária e medidas como prevenção de infecções sexualmente ativas (IST's) não devem ser descontinuadas (UCHÔA, 2016).

Outro aspecto que envolve a atenção primária é o aspecto do trato urinário. Constatou a elevada incidência de idosas com incontinência urinária atendidas na atenção primária, bem como a falta de informação destas em relação à ocorrência dessa problemática na terceira idade. Cabe à enfermagem realizar orientações para o autocuidado a respeito dos sintomas urinários e recomenda-se implementar ações de educação continuada, com vistas à promoção da saúde para o autocuidado (SCIMAGO, 2020).

Outro cuidado que chama atenção na vida do idoso é o cuidado com a pele e prevenção de lesões por pressão em pacientes idosos acamados. Estacam que emergiram quatro categorias distintas relacionadas às práticas do enfermeiro para

cuidado da pele do idoso: ferramentas para avaliação clínica da pele do idoso, avaliação do risco para as lesões em idosos, estadiamento e tratamento das lesões em idosos (TRISTÃO et al., 2023).

Diante desse dado, a necessidade de maior investimento institucional em ações de educação continuada aos profissionais de Enfermagem, para que sejam efetivadas boas práticas de cuidado na prevenção, estadiamento e manejo das lesões estudadas (TRISTÃO et al., 2023).

Silva et al (2023) ressaltam que mudanças devem ser pensadas sobre a assistência fornecida no que cerne aos cuidados com as mulheres idosas. Para Medeiros (2023), pode-se concluir que a enfermagem desempenha papel fundamental na prevenção e rastreamento de sintomas e sinais sugestivos de patologias, pois estes estão em contato mais direto com os pacientes, podendo evitar que a doença se instale quando o atendimento é oferecido precocemente (SILVA et al., 2023; MEDEIROS, 2023).

Neste contexto, Rocha (2023), ratificou-se a importância de se utilizar instrumentos para a investigação de doenças prevalentes da mulher senil como a sarcopenia e manifestações não transitórias do climatério, utilizando ferramentas de triagem nas unidades de atenção primária à saúde e assim, desenvolver métodos simples e fáceis que facilitem o diagnóstico e sejam capazes de desenvolver intervenções precoces (ROCHA, 2023).

Por fim, Rocha (2023), percebeu que ainda são poucos os estudos realizados sobre o tema e que o conhecimento de boa parte dos profissionais sobre a saúde da mulher idosa ainda é insuficiente (ROCHA, 2023).

O cuidado de enfermagem no climatério é essencial para ajudar as mulheres a enfrentar essa fase de transição com conforto e qualidade de vida. Durante o climatério, as enfermeiras desempenham um papel crucial na avaliação abrangente da saúde da mulher, identificando sintomas específicos como ondas de calor, alterações de humor e distúrbios do sono (MEDEIROS, 2023).

O manejo dos sintomas é uma parte importante do cuidado de enfermagem no climatério, com as enfermeiras orientando as mulheres sobre técnicas para lidar com ondas de calor, sudorese noturna, insônia e ressecamento vaginal. Além disso, as enfermeiras monitoram de perto a saúde das mulheres, realizando consultas de acompanhamento regulares e ajustando o plano de cuidados conforme necessário (SILVA et al., 2023).

Além disso, as enfermeiras fornecem educação e aconselhamento sobre estratégias de enfrentamento e autocuidado, incluindo informações sobre estilo de vida saudável, dieta equilibrada e exercícios físicos. Elas oferecem suporte emocional, ouvindo as preocupações das mulheres e encorajando a busca de ajuda profissional, se necessário e também desempenham um papel na promoção da saúde sexual durante o climatério, oferecendo informações e apoio relacionados à saúde sexual e ao conforto íntimo. Elas atuam como defensoras das mulheres, garantindo que recebam o suporte e os recursos de que necessitam para enfrentar essa fase de vida com sucesso (ROCHA, 2023).

A importância do cuidado no climatério reside no apoio que oferece às mulheres durante essa fase de mudança. O cuidado adequado pode ajudar a aliviar os sintomas desconfortáveis, melhorar a qualidade de vida e promover o bem-estar físico e emocional (TRISTÃO et al., 2023).

O cuidado no climatério também é importante do ponto de vista emocional e psicológico. Muitas mulheres podem enfrentar desafios relacionados à autoimagem, sexualidade e ajustes emocionais durante essa fase de transição. O apoio emocional,

a educação e o aconselhamento podem ajudar as mulheres a enfrentar esses desafios e a cultivar uma atitude positiva em relação ao envelhecimento (TRISTÃO et al., 2023).

Além disso, o cuidado no climatério também desempenha um papel na prevenção de complicações de saúde a longo prazo, como osteoporose e doenças cardiovasculares. Estratégias de cuidado focadas na promoção de um estilo de vida saudável, incluindo dieta equilibrada, exercícios físicos regulares e abandono do tabagismo, podem ajudar a reduzir o risco dessas condições (ROCHA, 2023).

Dessa forma, os estudos mostram que a atenção à saúde da mulher idosa requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde, assistência social e comunidade. A enfermagem, enquanto ciência da arte do cuidado, deve ter profissionais capacitados que acompanhem essa mudança demográfica, com maior índice de pacientes idosas à procura do sistema de saúde primário.

4. Conclusão

Essa pesquisa teve como objetivo trazer resultados para as problemáticas à saúde da mulher na terceira idade, visando um olhar mais amplo e seguro para que as mesmas possam buscar mais melhoria de vida e ter centros de apoio para que assim possam ser assistidas com mais segurança e qualidade.

A maior expectativa de vida populacional e a diminuição das taxas de fertilidade têm determinado modificações na pirâmide demográfica brasileira, levando as pessoas inclusive os idosos a buscarem melhor qualidade de vida, por meio de ações públicas.

Observou-se ao longo da pesquisa que há um avanço proporcional das doenças crônicas nos idosos e que existe a necessidade da preparação e adequação dos serviços básicos de saúde, visando a melhor estruturação, formação e qualificação profissional para o atendimento dessa nova demanda.

Desta forma, os achados e reflexões apresentados neste estudo podem contribuir para a melhoria da assistência prestada às mulheres idosas pelos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.

Com base na análise das pesquisas, os participantes demonstraram seu entendimento sobre os benefícios das atividades para as idosas, o impacto dessas ações na saúde pública e a necessidade de permanente capacitação, onde a maior parte da realização das ações foram nas Unidade Básica de Saúde (UBS), bem como Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e as Organizações não Governamentais (ONGs).

Assim, recomenda-se que as intervenções devem ser feitas e orientadas com vistas à promoção da autonomia e independência da pessoa idosa, estimulando-a para o autocuidado e que os grupos de autoajuda devam ser estimulados.

Dessa forma, ratifica-se a importância da adequada assistência de enfermagem à mulher com idade avançada e divulgação de novos estudos com o intuito de expandir o conhecimento científico e promover avanços em relação à essa temática.

Referências

ANDRADE, A. R. L et al. **Conhecimento de Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre Sexualidade no Climatério**. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. v. 3, 2022.

BASTOS, V. S. et al. **Saúde do Idoso: Política de Humanização e Acolhimento na Atenção Básica**. Revista de Enfermagem Atual In Derme, Rio de Janeiro, V. 96, n. 37, 2022.

BANAZESKI A. C. et al. **Percepções de enfermeiros sobre a atenção ao climatério**. Rev. Enfermagem UFPE online. v.15, , 2021.

BIFF, Daiane et. al. **Cargas de trabalho de enfermeiros: luzes e sombras na Estratégia Saúde da Família**. Ciência coletiva vol.25. Rio de Janeiro, 2020. Acesso em: 03 fever. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). 2006.

BRASIL. Ministério da saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Secretaria de Vigilância em Saúde Secretaria de Atenção à Saúde – 3ª edição. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada - saúde da pessoa idosa**. /Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

CARVALHO, F. P. et al. **Investigação do uso de psicotrópicos potencialmente inapropriados por idosos**. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, São Paulo, v. 11, n. 36, p. 225–233, 2021. Acesso em: 03 fever. 2024.

CORDEIRO, T. M. et al. **Assistência de enfermagem ao idoso: revisão integrativa**. VI Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, Online, v. 1, n. 6, p. 1-12, fev./2015.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação**. Brasil. 2022.

MEDEIROS, L.B. **Papel do enfermeiro na prevenção e manejo da depressão em idosos na atenção primária à saúde**. 2023. f. 35 (Graduação enfermagem). Universidade São Paulo, São Paulo, 2023.

MIRANDA, J.S. et al. **Qualidade de vida em mulheres no climatério atendidas na Atenção Primária**. Revista Brasileira de Enfermagem, São Paulo, v. 5, n. 67, p. 803-809, 2014.

- OLIVEIRA, V. P. C. D. et al. Atuação da Enfermagem na assistência à saúde da pessoa idosa. **Revista Saúde UNIFAN**, Bahia, v. 2, n. 1, p. 27-34, ago./2022.
- ROCHA, I.M.O. **Acompanhamento da sarcopenia em pessoas idosas assistidas na atenção primária à saúde no Brasil: revisão integrativa**. 2023. 35 f. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023.
- SILVA, G.M., et al. Qualidade da assistência de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde em Minas Gerais (BRASIL). **Cienc enferm** [Internet]. 12 de julho de 2023
- SCIMAGO, T. Envelhecimento, sexualidade e cuidados de enfermagem: o olhar da mulher idosa. **Rev. Bras. Enferm.** 72 (suppl 2). 2019.
- SCIMAGO, T. Incontinência urinária em idosas: práticas assistenciais e proposta de cuidado âmbito da atenção primária de saúde. **enferm.** 26 (02) • 2020.
- TRISTÃO, F.R. et al. Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso. **Cogitare enferm.** 25: e65223, 2023.
- UCHÔA, Y. S., et al. A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 19, p. 939-949, 2016.